

LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS POR COVID – 19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Kelly Oliveira De Albuquerque

Ana Patricia Do Egito Cavalcanti De Farias

Anna Karine Dantas De Souza

Ana Paula Feles Dantas Melo

Flávio Silva Nóbrega

Helaine Cristina Lins Machado Gerbasi

Maria De Fatima Oliveira Da Silva

Nadja Karla Fernandes De Lima

Pauliana Caetano Lima

10.47094/IIICNNESP.2022/5

RESUMO

Introdução: A lesão por pressão (LPP) caracteriza-se por um dano na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente, sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico ou artefato. Com a Covid-19, ocorreram mudanças de padrão das lesões, passaram a ser na área frontal, devido a posição prona, e em locais como: testa, nariz, queixo, seios e joelho. **Objetivo:** descrever a assistência de enfermagem prestada aos pacientes portadores de LPP's, adquiridas na hospitalização por Covid-19, internados na Unidade de Clínica Médica de um Hospital na Cidade de João Pessoa/PB. **Metodologia:** estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, sobre a assistência de enfermagem prestada aos pacientes portadores de LPP's, adquiridas na hospitalização por Covid-19, internados na Unidade de Clínica Médica de um Hospital na Cidade de João Pessoa/PB. **Resultados:** aplicando o Processo de Enfermagem, realizamos o histórico, com exame físico envolvendo uma inspeção rigorosa na detecção de LPP's e registro em prontuário. Em seguida, identificamos como principais diagnósticos: integridade da pele prejudicada, mobilidade no leito prejudicada, déficit no autocuidado, risco de infecção e dor. As intervenções mais utilizadas foram: inspeção diária da pele; promoção de higiene e hidratação corporal, mantendo o paciente livre de umidades e com lençóis sem dobras; realização de curativos; mudança de decúbito a cada duas horas; manutenção de lençóis de cama limpos e livres de dobras; administração de analgésicos conforme prescrição médica; observação e registro nos casos de sinais de dor; posicionamentos que visassem diminuir a sensação de dor. **Conclusão:** o estudo demonstrou a necessidade de um melhor treinamento da equipe de enfermagem na execução de medidas preventivas de surgimento de LPP's relacionadas à aplicação do posicionamento de prona aos pacientes acometidos

pela COVID-19, assim como a necessidade de provimento de recursos que auxiliem o posicionamento correto e seguro do paciente, prevenindo este efeito adverso que eleva custos hospitalares, pelo maior tempo de internação, infecções associadas, custo com materiais de curativos e maior tempo de trabalho da enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome Respiratória Aguda Grave. Diagnósticos de Enfermagem. Pele.

ÁREA TEMÁTICA: Covid-19.